



PLAN4COLD

SUPPORTING SOUTH EUROPE MUNICIPALITIES IN THE
DEFINITION OF SUSTAINABLE LOCAL
HEATING AND COOLING PLANS



Sílvia Remédios
Técnica Especialista



Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.





ADENE – Agência para a Energia

- Associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública
- Tutelada pela Secretária de Estado da Energia do Ministério do Ambiente e Energia
- Atividades de interesse público no setor de energia e suas interfaces com outras políticas setoriais, incluindo eficiência energética na mobilidade e eficiência hídrica, visando contribuir para o reforço da posição de Portugal na vanguarda da descarbonização e transição energética
- Competências atribuídas para a gestão do Sistema Nacional de Certificação Energética, Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública, Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios, Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo, entre outros.
- Gestão de sistemas voluntários: CLASSE+, Poupa Energia, AQUA+, casA+, entre outros
- Ativa em várias redes de cooperação internacional como a rede EnR (Rede Europeia de Agências de Energia Nacionais) e a MEDENER (agências nacionais de energia de 13 países da Bacia do Mediterrâneo)





ADENE – Agência para a Energia

Áreas temáticas



ADENE – unidade de projetos Europeus

- Concretizar um conjunto de **projetos técnicos de desenvolvimento e inovação** incidindo sobre as diferentes áreas temáticas e vertentes de atuação da ADENE
- **Alavancar e melhorar os sistemas** geridos pela ADENE, bem como as **atividades de formação, qualificação, educação, informação e outros programas e iniciativas**
- Fomentar e promover **sinergias entre entidades e projetos, maximizando a replicabilidade dos resultados alcançados**

Exemplos





Plan4COLD

- CALL - LIFE-2023-CET-LOCAL
- Grant Agreement 101167534
- Período – Outubro 2024 – Setembro 2027
- Duração 36 meses
- 15 parceiros
- Orçamento 1.9M€





Enquadramento da ideia

LIFE-2023-CET-LOCAL: Technical support to clean energy transition plans and strategies in municipalities and regions

Objectives

The topic aims to provide local and regional authorities with the necessary capacity, skills and organisational structures to deliver and implement plans and strategies for the clean energy transition (CET).

Scope

Proposals should address one or both of the following areas/aspects:

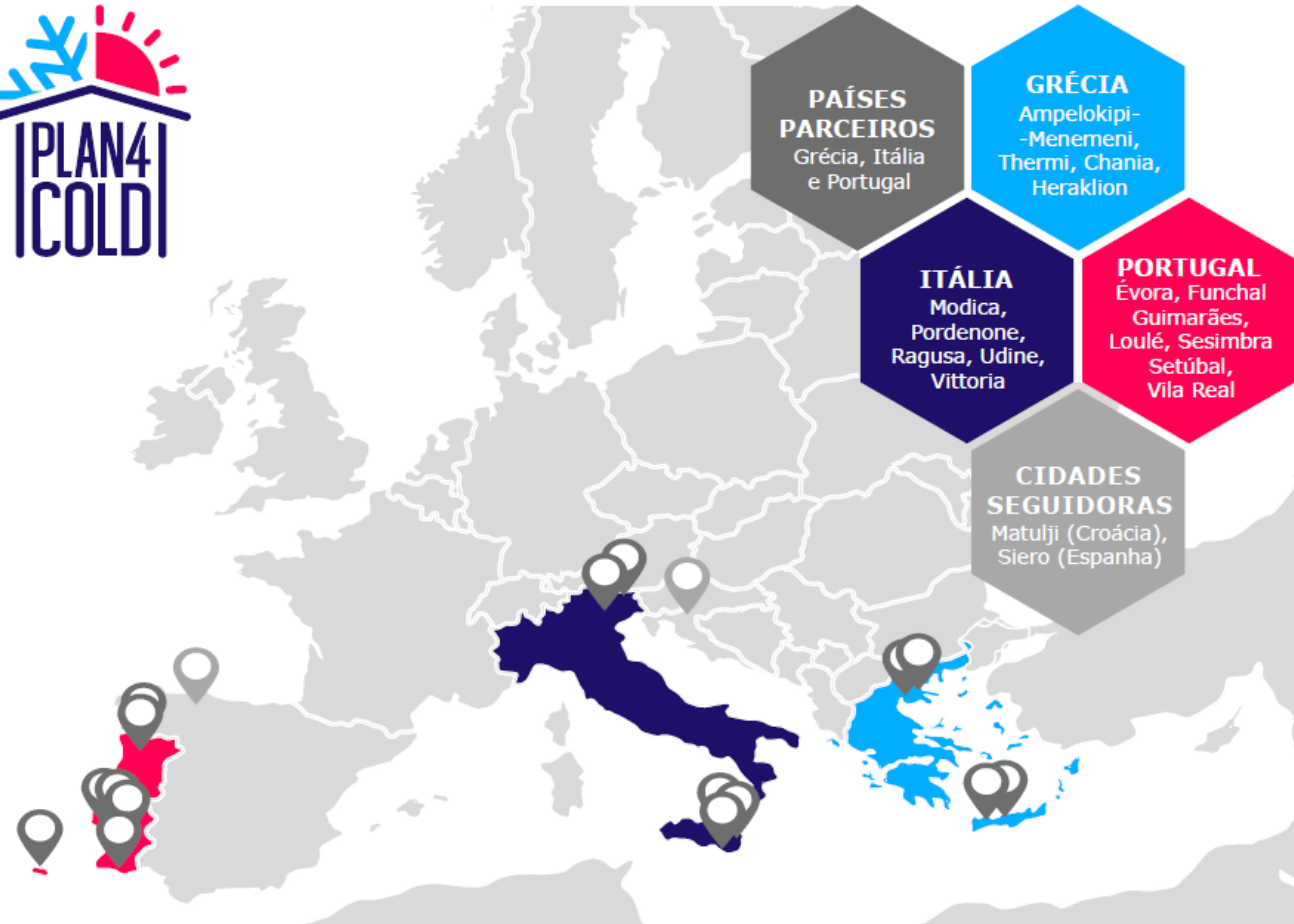
- Actions should provide technical support to LRAs and build their capacities to deliver ambitious short and medium-term CET plans and strategies for 2030 in coherence with the EU energy and climate targets... Actions should focus on implementing ... for instance, through training programmes for policy-makers and public officers which could be tailored to their specific needs; etc.
- Actions should aim at creating/reinforcing appropriate organisational structures to support and coordinate the implementation and monitoring of integrated CET plans and strategies within and beyond the administrations.



Plan4COLD

Objetivo

Apoiar cidades do Sul da Europa na definição dos Planos Locais de Aquecimento e Arrefecimento, no seguimento da obrigação definida na Directiva de Eficiência Energética para municípios com mais de 45.000 habitantes.



Problema – cidades Sul da Europa

- O Sul da Europa é identificado como uma área crítica no European Climate Risk Assessment (EUCRA), uma vez que a região está “particularmente exposta ao aumento dos impactos do calor e das secas na produção agrícola, no trabalho ao ar livre, na disponibilidade de água para os setores económicos e no risco de incêndio”;
- Aumento das temperaturas, com ondas de calor mais frequentes e intensas;
- O arrefecimento está a tornar-se rapidamente uma questão de segurança energética e de saúde pública;



Sky news: Europe heatwave, July 2023

Problema – cidades Sul da Europa



Infraestruturas

Ausências de redes urbanas de AeA, sistemas descentralizados ao nível do edifício ou da habitação.



Tecnologia

Equipamentos obsoletos e ineficientes, taxas de renovação baixas



Parque edificado

Edifícios ineficientes, com fraco desempenho térmico e necessidades significativas de reabilitação.



Capacidade

Recursos limitados: falta de capacidade técnica, financiamento dedicado e ferramentas para planeamento e execução.



Metodologia Plan4COLD

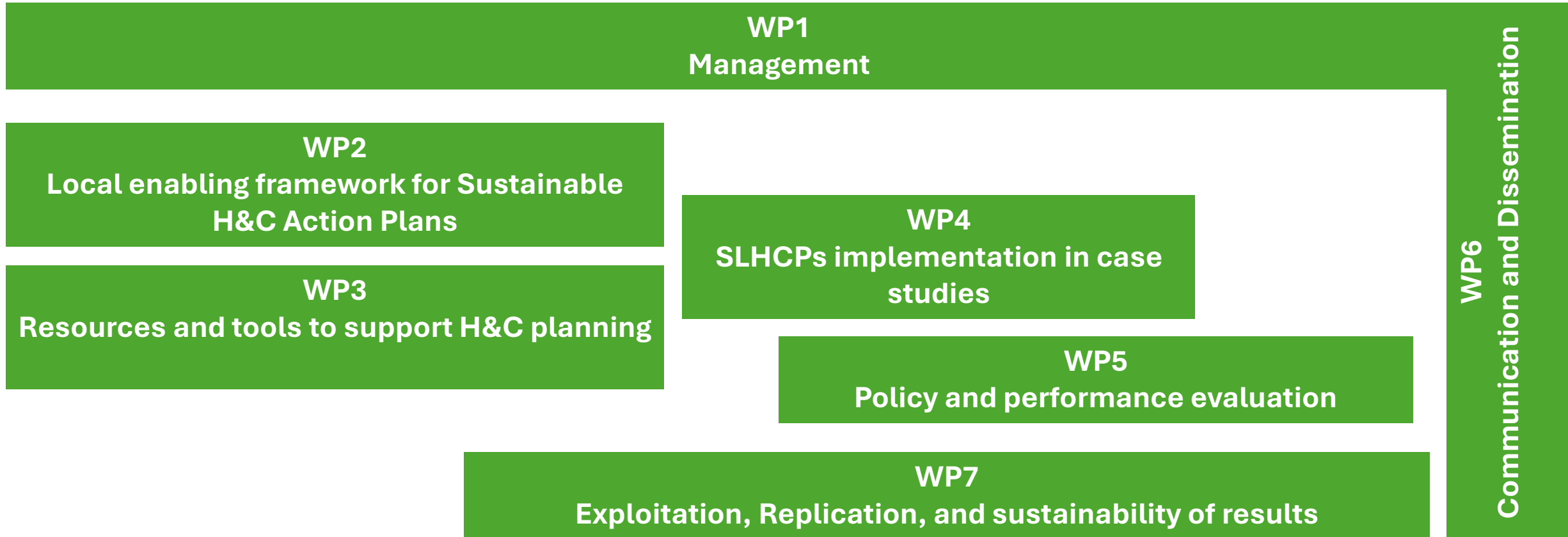
- Definir orientações para apoiar a elaboração dos PLAA, com enfoque nos municípios do Sul da Europa;
- Identificar e disponibilizar recursos e ferramentas de apoio ao processo de elaboração;
- Envolver as partes interessadas relevantes a nível local, regional e nacional;
- Desenvolver materiais de capacitação;
- Organizar sessões de capacitação, para entidades públicas e privadas;
- Trabalhar em estreita colaboração com os municípios;
- Elaborar 10 PLAA e garantir a aprovação oficial de 5;
- Identificar boas práticas e partilhar recomendações a nível Europeu, nacional e local.



<https://blog.get-merit.com/>



Work packages Plan4COLD





Work packages e Tasks

WP3

Resources and tools to support H&C planning

T.3.1 Assessing existing resources

D3.1 Report on existing resources

T.3.2 Customize tools and resources for Southern Europe cities

D3.2 Set of tools for energy planning

T.3.3 Develop capacity building materials

D3.3 Set of capacity building materials

Milestone - Identification and analysis of existing resources and tools

Milestone - Capacity building materials available



Impacto e KPIs

CALL KPIS

- **Legislation and policy** - 10 SLHCPs
- **Innovation Uptake** - 10 recursos (metodologias, guidelines, ferrentas, factsheets, etc), pré-existentes ou novas
- **Skills** – capacitar 3.000 profissionais, autoridades públicas privados
- **Communication** – 10.000 stakeholders
- **Number of organisational structures created/reinforced** – 24 orgnizações
- **Number of institutionalised dialogues/cooperations within and beyond public authorities, including peers, private stakeholders and/or civil society** – 31 diálogos/cooperações
- **Number of public and private stakeholders engaged** – 175 stakeholders
- **Secured political commitment and resources** - 10 municipios com PLAA e 5 aprovados formalmente



DICAS

- **A CALL**
- **A PROPOSTA**
- **O CONSÓRCIO**
- **AS ATIVIDADES**
- **O ORÇAMENTO**



DICAS – A CALL

- **Ler a *call* com atenção e responder à *call***, não tente encaixar a sua ideia de projeto numa *call*. Seja fiel aos objetivos da *call* e responda de maneira inovadora.
- **Estado da arte**, já muito trabalho foi desenvolvido nas várias áreas de investigação. É essencial identificar projetos similares anteriores, que trabalharam no mesmo tópico, analisar as ideias e resultados. Procurar construir sobre os seus resultados, barreiras e falhas de mercado e oportunidades a que os projetos anteriores não conseguiram responder.
- **Definir cedo o *concept note***, e partilhar com os serviços de apoio e *feedback* às *calls* permitirá enriquecer a proposta.



DICAS – A PROPOSTA

- **Três etapas principais: definir, implementar, explorar**
- **Impacte:** ser claro nos objetivos e metas a que nos propomos na proposta e quantificar com métricas claras e pressupostos razoáveis e justificáveis.
- **Comunicação e Disseminação :**
 - Comunicar que o projeto existe e quais os objetivos que pretende alcançar
 - Disseminar os resultados do projeto
- **Exploração:** ao nível Europeu, e inclusive além fronteiras, partilha de experiências com outros Estados-Membro não envolvidos diretamente no projeto, mas que possam beneficiar dos resultados.



DICAS – O CONSÓRCIO

- **Circular o *concept note***, aquando do convite a potenciais parceiros é importante partilhar o *concept note* para garantir que os parceiros compreendem o conceito e estão de facto interessados em ser parte do projeto.
- **É importante abordar toda a cadeia de valor**, das autoridades públicas, à indústria, centros de investigação e desenvolvimento e cidadãos/comunidade (se relevante no âmbito da *call*).
- **Selecionar os parceiros** criteriosamente, identifique e selecione parceiros de confiança, com as competências necessárias para as atividades que lhe serão alocadas e preferencialmente já com alguma experiência em projetos financiados pela União Europeia.



DICAS – AS ATIVIDADES

- **Definir o plano de trabalhos**, deve compreender:
 - a identificação exaustiva do estado atual do tópico a abordar,
 - a definição dos objetivos do projeto,
 - as etapas necessárias à implementação do mesmo,
 - KPIs e metodologia de monitorização,
 - atividades de comunicação e disseminação,
 - exploração dos resultados para além do espaço temporal do projeto, relação com políticas públicas e transferência de conhecimento para outros MS.
- **Garantir o balanço de atividades e responsabilidades entre os parceiros**, distribuir a liderança *WPs* e *Tasks* de modo equilibrado pelos vários parceiros.



DICAS – O ORÇAMENTO

- **Tenha atenção às taxas de co-financiamento** e as implicações que o auto-financiamento podem implicar para alguns parceiros.
- **O *timeline* do projeto deve ser definido tendo em consideração todas as atividades** a desenvolver e a necessidade de se avaliarem resultados e os impactes do mesmo.
- **As atividades atribuídas aos diferentes parceiros devem ser claras e devem receber o financiamento adequado para garantir o seu bom desenvolvimento.**
- **Importante ter um orçamento diversificado**, considerando as diferentes categorias de custos. É mais fácil caso seja necessário gerir transferências durante o projeto.



Plan4COLD acompanhem-nos



- webpage

<https://www.climatealliance.org/projects/plan4cold/>



- social media

<https://www.linkedin.com/company/plan4cold/>



Sílvia Remédios | Técnica Especialista

silvia.remédios@adene.pt

ADENE
Lisboa | Portugal

